

TELENOVELA BRASILEIRA: UM MEIO DE VEICULAÇÃO DE QUESTÕES DE SAÚDE

Matheus Esdras Carmo dos Reis *

Mariluce Karla Bomfim de Souza **

Andréa Evangelista Lavinsky ***

RESUMO

Reflete o papel da telenovela produzida pela Rede Globo de Televisão como meio de veiculação de questões de saúde. É um estudo descritivo de abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas. Os sujeitos foram vinte moradores do Bairro Luís Viana Filho, Itapé, Bahia. Os dados apontaram que as telenovelas proporcionam aos telespectadores discussões sobre assuntos polêmicos do dia-a-dia, os quais são veiculados pelo meio televisivo. Quanto à recepção dos telespectadores, a telenovela é recebida de forma coletiva e está inserida nas práticas cotidianas das famílias. Tal inserção possibilita aos telespectadores a apreensão de informações sobre a vida real e mobiliza o surgimento de discussões sociais. Percebemos que a televisão preenche o vazio ampliado pelo cotidiano na vida urbana e a telenovela mostra-se capaz de criar e/ou mudar comportamentos, rever condutas dos telespectadores, especialmente no que tange a temas relacionados à saúde.

Palavras-chave: Telenovela. Saúde. Telespectador.

INTRODUÇÃO

O brasileiro mantém uma forte relação com a televisão, a qual atua dentro das casas como parte integrante do convívio social, especialmente nas camadas mais humildes da população, constituindo o único meio de informação, uma vez que para ter acesso à programação das TVs abertas, o telespectador não precisa ser alfabetizado tampouco efetuar pagamentos regulares. Assim, informação e entretenimento chegam a qualquer hora, sem distinção de classe social.

Dentro dos lares, a televisão é um objeto de atenção parcial, uma vez que, ao contrário do cinema, o telespectador pode, inúmeras vezes, desviar seu olhar da telinha para solucionar problemas domésticos sem, no entanto, interferir no acompanhamento de uma telenovela, cuja estrutura comporta muita repetição, exatamente para suprir esses desvios de atenção.

No Brasil, as telenovelas constituem quase uma unanimidade. Na perspectiva de Sodré (1998), é incontestável que as telenovelas têm sido, nas duas últimas décadas, o produto mais

marcante da narrativa brasileira, com audiência diária de dezenas de milhões de pessoas. Dentro desse contexto, podem ser consideradas como um produto televisivo que influencia, negativa ou positivamente, várias camadas sociais e se adapta segundo as necessidades e desejos do telespectador.

Abordando temáticas polêmicas e contundentes, a telenovela exerce um papel fundamental na representação da sociedade brasileira, pois é capaz de tornar presente um mundo real ou possível através de formas e figuras expressas nesse gênero. Segundo Brandão (2003), os modelos de homem e mulher, de relacionamentos, de organização familiar e social são amplamente divulgados e constantemente atualizados pela telenovela, a qual estabelece padrões que servem como referência legítima para os telespectadores se posicionarem, concordando ou não com os mesmos. Ademais, permite dar visibilidade a certos assuntos, comportamentos e produtos em detrimento de outros.

A telenovela busca a sincronia entre o real e o imaginário, logo, ela faz da ficção uma

* Comunicador Social.

** Enfermeira. Especialista em Educação em Saúde. Professora do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC. Coordenadora da Vigilância Epidemiológica do município de Itapé, BA.

*** Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC.

realidade e incorpora fatos e situações atuais em foco, como, por exemplo, comportamentos considerados saudáveis. Sodré (1998) afirma que a apropriação da realidade feita pela telenovela se dá a partir de parâmetros morais da instituição familiar, ajustando seus conteúdos ideológicos a determinadas tendências comportamentais socialmente existentes. Acrescenta, ainda, que a telenovela brasileira, com seu inegável apuro técnico, é um exemplo desse drama moral doméstico, jornalisticamente difundido a partir de fatos reais.

Nas telenovelas, consegue-se transformar uma história fictícia em agente modificador da sociedade. Os temas tratados, invariavelmente, suscitam discussões e frequentemente acabam modificando as regras vigentes no sistema. O interesse do público brasileiro por telenovelas levou emissoras e autores a aproveitarem esse espaço para levantar reflexões e discussões sobre temas de relevância para a sociedade. Essa prática, denominada *merchandising social* consiste, de acordo com Schiavo (1998), na inserção intencional e motivada por estímulos externos de questões sociais nas tramas das telenovelas.

No Brasil, a relação da sociedade com a telenovela é tão marcante que um assunto polêmico, quando tratado na trama, tem uma resposta imediata da população. Praticamente todas as camadas sociais se envolvem e discutem o tema e, muitas vezes, as regras sociais vigentes no inconsciente coletivo são modificadas.

Analisando a história nacional, observamos que a TV Globo, durante a década de 70, já retratava, na novela *Pigmaleão*, comportamentos e hábitos da moda do cabelo “*Pigmaleão*”. Nos anos 80, o turbante da viúva *Porcina* de “*Roque Santeiro*” virou moda e, a partir daí, as telenovelas passaram a abordar temas da cultura brasileira e possibilitar a ampla discussão de problemas sociais e de saúde, a exemplo das novelas “*Barriga de Aluguel*” (1990), que abordou a temática sobre a mãe biológica e a barriga de aluguel, além de pesquisas laboratoriais e ética envolvendo pesquisa com seres humanos; “*O Clone*” (2001), que tematizou culturas diferentes, além da situação social da mulher e da clonagem humana; e “*Mulheres Apaixonadas*” (2003), que utilizou

temas como o homossexualismo, a psicopatia social, as relações familiares, o cuidado com os idosos e as diferenças de classe.

Alguns autores utilizam a teledramaturgia para veicular informações acerca da saúde, viabilizando a mudança de comportamentos ditos como saudáveis, como, por exemplo, a realização do auto-exame das mamas como meio de prevenção do câncer de mama.

Considerando que Lopes, Borelli e Rezende (2002) postulam ser a novela a criadora do espaço para a discussão dos novos valores que repercutem no cotidiano, atingindo a vida, o trabalho e a moradia de cada indivíduo, percebemos a importância de estudarmos a telenovela como meio de veiculação de questões de saúde, levantando a seguinte indagação-problema: A telenovela brasileira produzida pela Rede Globo de Televisão tem sido um meio de veiculação de questões de saúde?

Diante da relevância dessa temática, foi realizada uma pesquisa com os seguintes objetivos:

- 1) refletir sobre o papel da telenovela brasileira produzida pela Rede Globo de Televisão como meio de veiculação de questões de saúde; e
- 2) observar as possíveis mudanças de comportamento dos telespectadores a partir da veiculação dos temas de saúde no município de Itapé, BA.

CAMINHO METODOLÓGICO

Considerando o objeto deste estudo, a telenovela brasileira como um meio de veiculação de questões de saúde pela TV Globo, a pesquisa realizada é de caráter descritivo e de abordagem qualitativa, uma vez que, como refere Richardson (1989), ela é recomendada para estudos de natureza social.

O estudo foi iniciado em agosto de 2003, sendo consolidado de março a junho de 2004. Teve como campo o bairro Luís Viana Filho em Itapé, cidade que fica na região cacauieira no litoral sul do estado da Bahia, com 14.232 habitantes.

Os sujeitos do estudo foram os moradores do Bairro Luís Viana Filho, em Itapé, BA, onde foram realizadas 45 visitas domiciliares. Todavia, apenas 20 pessoas concordaram em

participar como sujeitos, cujas entrevistas constituíram o corpus do estudo.

Para a coleta de dados, utilizamos a técnica de entrevista semi-estruturada que teve o instrumento constituído de duas partes: identificação e caracterização dos sujeitos e um roteiro de entrevista que foi realizada pelo autor do estudo, gravada em fita cassete e transcrita a seguir, levando em conta os aspectos éticos.

As informações obtidas por meio de entrevistas semi-estruturadas foram analisadas a partir da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (1977), a qual propõe três pólos cronológicos para a estruturação dos estudos: a pré-análise (transcrição e leitura exaustiva do conteúdo das entrevistas); a exploração do material (identificação dos temas de análise); e o tratamento e interpretação dos resultados (análise e discussão das categorias temáticas, à luz da literatura pesquisada).

Este trabalho foi desenvolvido a partir dos princípios éticos da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos preconizados na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996). Mediante a aquiescência dos sujeitos à participação na pesquisa e, especificamente, na coleta de dados, foi-lhes esclarecido quanto ao

objeto, objetivos, limites, anonimato e finalidade do estudo, e garantida a autonomia para deixarem de participar a qualquer momento, sem prejuízo a sua pessoa. Após os esclarecimentos, foi-lhes então solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Reflexões do papel da telenovela produzida pela Rede Globo de Televisão como meio de veiculação de questões de saúde

Os sujeitos de estudo foram vinte entrevistados, moradores do bairro Luís Viana Filho, em Itapé, BA. Destes, dezoito são do sexo feminino e dois do sexo masculino. Cinco sujeitos encontram-se na faixa etária entre 14 e 20 anos; nove entre 21 e 30 anos; três entre 31 e 40 anos; dois entre 41 e 50 anos; apenas uma entrevistada tem 65 anos de idade. Doze dos sujeitos participantes têm filhos e apenas cinco não participam de qualquer grupo social.

As categorias temáticas que expressam as reflexões do papel da telenovela da Rede Globo como meio de veiculação de questões de saúde podem ser visualizadas no quadro a seguir.

Categorias temáticas	Subcategorias
Condições de recepção das telenovelas da Rede Globo pelos telespectadores	• A telenovela é recebida coletivamente, no contato com a família. • A telenovela está inserida nas práticas cotidianas das famílias.
Compreensão dos temas de saúde abordados pelas telenovelas da Rede Globo.	• A telenovela como meio de veiculação de temas de saúde. • A telenovela permite visualizar os problemas de saúde e suas soluções.
Discussões sobre as questões de saúde veiculadas pelas telenovelas.	• A telenovela abre espaço para grandes discussões sociais. • A telenovela mobiliza o surgimento de temas de conversação e de discussão de condutas.
Possíveis mudanças de comportamento dos telespectadores das telenovelas.	• A telenovela é capaz de criar e mudar comportamentos nos telespectadores. • As situações dramatizadas pelos personagens das telenovelas geram nos telespectadores uma reflexão e uma revisão de suas condutas.

Quadro 1 - Categorias temáticas.

A respeito das condições de recepção das telenovelas da Rede Globo pelos telespectadores, destacamos que os telespectadores recebem as informações

transmitidas pela telenovela no momento de lazer e/ou descanso em família e/ou com amigos, e isso se dá porque, como referem Lopes, Borelli e Resende (2002), a televisão é hoje parte

integrante da vida familiar, tal a familiarização desse meio de comunicação dentro da vida cotidiana, tal a incorporação que a família faz da televisão em sua rotina de atividades diárias.

Os entrevistados traduzem um comportamento coerente com a literatura em se tratando da familiarização da televisão na vida cotidiana das diversas famílias quando afirmam:

Eu assisto novela com meu esposo e meus quatro filhos (E 17);

Eu assisto as novelas com meu pai, minha mãe e meu irmão (E 16);

Com meus amigos (E 1).

Para Lopes, Borelli e Resende (2002), o espaço cotidiano da família é o locus de conexão entre o mundo da escola, da igreja, do trabalho; ao mesmo tempo, faz interagir as temporalidades desses “mundos” como as do consumo dos meios de comunicação, em particular a televisão. Diante da progressiva desqualificação da família, tida já quase como superada, a estratégica posição que essa instituição ainda conserva é redescoberta no tocante à inserção da televisão e da telenovela nas práticas cotidianas, especificamente e entre os setores populares e médios.

A inserção da televisão, particularmente das telenovelas nas práticas cotidianas é percebida claramente ao analisarmos os seguintes depoimentos e constataremos a disponibilidade diária de horas reservadas para assistir às telenovelas:

Assisto a das seis, a das sete e depois a das oito (E 10);

Sempre, a das nove (E 3).

Os autores acima citados apontam ainda que a dinâmica familiar é de relevância fundamental para entender as diferentes apropriações/construções de sentido sobre a telenovela, já que o espaço/tempo das rotinas e práticas cotidianas são o cenário imediato no qual ocorre a situação de assistência da telenovela. Ou seja, a assistência à televisão e, em particular à telenovela, ocupa espaço importante nas rotinas e práticas cotidianas das famílias, corroborando com Lopes, Borelli e Resende (2002) quando estes asseveram que um papel específico da televisão é preencher o vazio ampliado pelo cotidiano da vida urbana.

Sobre a compreensão dos temas de saúde abordados pelas telenovelas da Rede Globo, percebemos que diversos temas de saúde são abordados nas telenovelas da Rede Globo com o intuito de alertar os telespectadores sobre determinadas doenças e suas formas de prevenção.

Segundo o Dicionário da TV Globo (2003), os programas da Rede Globo prestam também um serviço de valor inestimável, embora quase imperceptível: o chamado “merchandising social”, que são campanhas de cidadania ou de mobilização social propositadamente embutidas nas tramas das telenovelas. Dois exemplos recentes de grande repercussão foram as campanhas pela doação de medula óssea na novela *Laços de Família* (2000) e contra as drogas/dependência química em *O Clone* (2001). Com os personagens Mel, Nando e Lobato, (*O Clone*, 2001) Glória Perez, utilizando depoimentos reais de usuários de drogas, desencadeou uma campanha contra as drogas que rendeu alguns prêmios à Rede Globo. Muitas são as tramas paralelas que pontuaram *Laços de Família* (2000). Algumas assumiram tamanha importância que deslocaram o eixo da telenovela por diversos capítulos, como é o caso da personagem Capitu, uma universitária que se prostituía para sustentar os pais e o filho, exibida nessa novela pela Rede Globo.

O Dicionário da TV Globo (2003) acrescenta, ainda, outro exemplo – o da novela *História de Amor* (1996), em que a personagem Marta luta contra um câncer de mama – e seu drama teve um efeito de alerta.

Temas como câncer de mama, prostituição e leucemia, dentre outros, foram lembrados pelos entrevistados:

Lembro da leucemia e do câncer de mama (E 3);

Lembro do alcoolismo e agora o outro... prostituição (E 8);

A doença que fala é problema de relação, que fala, e que tem que se prevenir, mas meu velho tem 78 anos, o que eu vou fazer mais né? É zelar dele (E 12);

A novela eu não lembro, mas eu lembro bem do caso que tem sobre o câncer, o câncer de pele (E 18).

Analisando as falas desses entrevistados, especialmente a última, é possível percebermos o quanto é forte a fixação do tema abordado, mais do que a própria telenovela.

Em conformidade com Andrade (2003), a capacidade de exacerbar as emoções decorre, em parte, do fato de que a telenovela é uma dramatização e representação da vida cotidiana com todos os seus problemas, conflitos, resoluções e comportamentos.

A telenovela permite visualizar os problemas e suas resoluções através da dramatização de situações reais que podem ser vivenciadas por qualquer pessoa, desde problemas amorosos e de família até problemas de saúde. Dentre as resoluções de problemas de saúde apreendidos pela telenovela, os entrevistados, referem em relação ao câncer de mama:

Prevenir para melhor se cuidar, fazer exame todo ano e quando for tomar banho (E 1)

Em relação às Doenças Sexualmente Transmissíveis:

A relação tem que se prevenir, por causa desse negócio de doença né? E previne com camisinha né? (E 12).

Em relação ao câncer de pele:

Muitas coisas né? Por causa do horário do sol que transmite o câncer de pele né? Que as pessoas têm que tomar na hora certa (E 18).

As discussões sobre as questões de saúde veiculadas pelas telenovelas permitem a reflexividade, promovida pelos meios de comunicação de massa, conforme afirma Almeida (2003, p. 211):

A reflexividade é um processo que coloca em xeque a tradição e a manutenção de padrões tradicionais, e é promovida pelos meios de comunicação de massa, pelos livros de auto-ajuda, pelos movimentos sociais que questionam a tradição. Esse processo de reflexividade se dá na experiência do espectador das telenovelas. Pelas comparações que fazem entre personagens e as pessoas com quem convivem em suas vidas cotidianas, pela aproximação que sentem com

certos personagens ou certas situações vividas por eles, é possível notar como os espectadores revêem a si mesmos, colocam-se em diálogo com a narrativa.

Para este autor, quase todos os espectadores que se envolvem com a história lêem a telenovela estabelecendo comparações com sua vida pessoal, tanto no momento em que se encontram quanto se referindo a fatos passados. E acrescenta que há um processo de comparação que gera, nos espectadores, ao mesmo tempo uma reflexão e uma constante revisão de suas posições, de suas escolhas na vida. As concepções da telenovela nesse processo são variadas, de acordo com diversos personagens e contextos, e muitas vezes unem concepções distintas e conflitivas em uma mesma narrativa, pelas visões e posições de diferentes personagens.

Podemos verificar essa situação nodepoimento que segue:

Agora não, porque todo mundo tem dor de cabeça lá em casa, então a gente faz por causa da sinusite, mas na família duas pessoas teve praticamente o câncer, meu tio teve no cérebro, mas, descobriu muito tarde e não resistiu e a minha tia teve no pulmão por fumar demais então nós não fumamos né... (E 11).

Andrade (2003) assinala que a telenovela é o programa audiovisual que mais espaço abre para as grandes discussões sociais circulantes na cultura brasileira. Alguns temas como homossexualidade, racismo, exploração social da mulher, alcoolismo, desemprego e drogas são recorrentes nos enredos televisivos, o que torna as telenovelas extremamente populares.

Lopes, Borelli e Resende (2002) apregoam que a telenovela cria espaços de discussão sobre novos valores, embora não consiga equacioná-los com os valores antigos. A realidade, com seus problemas políticos, econômicos e sociais que repercutem no cotidiano atingindo a vida, o trabalho e a moradia de cada um, enfocada diariamente nos jornais e revistas, submerge na telerealidade um mundo de informações e discussões sobre telenovelas que ocupa pequeno espaço nos grandes jornais e revistas e grande espaço na vida do telespectador.

Podemos perceber esses espaços de discussão e de conversa criados pelas telenovelas conforme os seguintes depoimentos:

Discuti com meu esposo e ele me orientando, o meu esposo, né, para se prevenir através de como eu assisti a novela (E 5);

Eu digo as minhas filhas, se previna, né, porque os maridos de hoje é muito danado (E 12).

Constatamos, então, a partir desses depoimentos, que assistir à telenovela mobiliza o surgimento de temas de conversação e discussão e reativa lembranças familiares de momentos significativos.

Quanto às possíveis mudanças de comportamento dos telespectadores, foram identificadas algumas que dizem respeito às questões de saúde. Depois de terem assistido à telenovela que inseriu o câncer de mama como parte de sua trama, algumas mulheres começaram a fazer o auto-exame das mamas, como mencionam nos trechos seguintes:

Lembro em relação a fazer as mamografias logo depois eu relaxei por cinco anos, muito tempo sem fazer exame, mas depois que eu assisti eu comecei a fazer (E 1);

Minha irmã mesmo ela fez exame, ela tava assistindo a novela sobre isso e ela tava sentido dores no peito e ela resolveu fazer (E 9).

O câncer é um dos problemas de saúde que mais tem despertado apreensão e medo nas pessoas, por ser uma doença sem causas bem definidas ou comprovadas. As telenovelas têm mostrado personagens que interpretam o sofrimento e as emoções de terem algum tipo de câncer, seja ele câncer de mama ou leucemia, e cujas cenas despertam nos telespectadores a necessidade de criar e/ou mudar comportamentos.

Os depoimentos seguintes comprovam a responsabilidade social que a telenovela da Rede Globo tem ao incluir na teledramaturgia campanhas e denúncias sociais e conseqüentemente oportunizar discussões sobre condutas e influenciar a mudança de comportamento:

Comecei a usar camisinha depois da novela (E 1);

Mudei completamente, porque eu sei a hora certa e fica fácil de prevenir” (E 20- com relação à exposição ao sol que pode trazer danos à pele como o câncer de pele).

Como refere Andrade (2003), é impossível ver telenovela sem um certo engajamento pessoal. Assistir à telenovela é muito mais do que vê-la, é estar envolvido em sua trama e se deixar levar pelo suspense, é compartilhar emoções com as personagens, discutir suas motivações psicológicas e suas condutas, decidindo o que é certo ou errado, em outras palavras, é viver seu mundo.

A partir dos depoimentos e mediante a análise das categorias temáticas, podemos afirmar que a telenovela é um meio de comunicação de massa capaz de motivar as pessoas, gerar reflexões sobre determinadas situações, sendo capaz de permitir e influenciar a mudança de escolhas e condutas. Os dados mostram que a telenovela brasileira está inserida no cotidiano familiar, e acreditamos que os telespectadores aderem às telenovelas devido ao emocionalismo e à interpretação de fatos reais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto às Condições de recepção das telenovelas da Rede Globo pelos telespectadores, os entrevistados referiram assistir às telenovelas em família, o que reforça a literatura consultada, posto que a televisão é, atualmente, parte integrante da vida cotidiana familiar. A incorporação da família sobre a televisão em seus lares possibilita uma dinâmica familiar de fundamental importância para entendermos as diferentes situações dramatizadas pelas telenovelas, o que oportuniza discussões a respeito dos temas abordados e reflexões sobre determinados comportamentos.

A Compreensão dos temas de saúde abordados pelas telenovelas da Rede Globo permitiu-nos perceber a telenovela como meio de veiculação de questões de saúde bem como seus problemas e suas soluções, conferindo à Rede Globo de Televisão a consolidação da telenovela como produto industrial e na transformação de gênero de conteúdo supérfluo para um conteúdo crítico e de assistência social,

quando trata de assuntos ligados à saúde da população.

No que se refere às Discussões sobre as questões de saúde veiculadas pelas telenovelas, o estudo mostrou que a telenovela abre espaço para as diversas discussões, como, por exemplo, as questões de saúde dramatizadas nas novelas por personagens que experimentam sensações de dor e de sofrimento que emocionam os telespectadores e os fazem refletir e alertar sobre variadas situações, permitindo-lhes rever as escolhas e posições que poderão ser tomadas.

As Possíveis mudanças de comportamento dos telespectadores das telenovelas tornaram-se evidentes a partir da análise de alguns depoimentos neste estudo, quando constatamos que a telenovela da Rede Globo exerce influência sobre o comportamento dos telespectadores e gera nestes uma reflexão e uma revisão de suas condutas.

Como a telenovela oferece ao telespectador a oportunidade de identificar-se com os atores ou com os personagens, ainda que em situações difíceis, como as doenças vivenciadas pelo próprio telespectador, esse meio televisivo permite, também, criar discussões sobre o que é certo ou errado fundamentadas nas informações veiculadas pelas novelas através de seus personagens.

Este estudo, portanto, permitiu observarmos o quanto a telenovela está presente no meio familiar e nos espaços de discussão criados em família, uma vez que a TV Globo propõe em suas tramas despertar a atenção dos telespectadores sobre os diversos temas sociais, como as questões de saúde, as quais, quando abordadas, permitem a visualização de cuidados e formas de prevenção e/ou tratamento.

As telenovelas da Rede Globo têm sido veiculadas com a intenção de alertar os telespectadores quanto às várias situações, inclusive sobre os cuidados com a saúde e as formas de sensibilizar as pessoas da necessidade de inserir ou modificar comportamentos. Este estudo veio afirmar a provável intenção da TV Globo em promover mudanças de comportamentos, como comprovado no depoimento dos entrevistados.

As reflexões do papel da telenovela como meio de veiculação de questões de saúde permitem detectar as possibilidades de contribuição da TV sobre o comportamento dos telespectadores quanto às abordagens dos diversos temas de saúde; esperamos que este estudo possa servir de subsídio para novas reflexões sobre o papel da telenovela brasileira.

BRAZILIAN SOAP-OPERA: A WAY TO CONVEY HEALTH QUESTIONS

ABSTRACT

This study had as objective to reflect upon the role of soap opera produced by the Rede Globo Television as a means of communication of health issues. It is a descriptive study of qualitative approach. Data collecting was accomplished through semi-structured interviews. The subjects were twenty residents of Luís Viana Filho a suburb of Itapé, Bahia State. Data showed that soap operas provide to the viewers discussions on controversial subjects of everyday life. As for the viewer's point of view, soap opera is received in a collective way and it is inserted in the daily practices of the families. Such insertion makes possible to the viewers the apprehension of information about real life situations triggering discussions on social issues. It was observed that television fills out the emptiness increased by the quotidian in the urban life, and the soap opera is shown capable to create and/or change behaviors, review the viewers' conducts, especially those concerning health issues.

Key words: Soap opera. Health. Viewer.

TELENOVELA BRASILEÑA: UN MEDIO DE VEICULACIÓN DE CUESTIONES DE LA SALUD

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo reflejar el papel de la telenovela producida por la Rede Globo de Televisión como medio de difundir las cuestiones sobre la salud. Es un estudio descriptivo de abordaje cualitativo. La colecta de datos fue realizada por medio de entrevistas semi-estructuradas. Los sujetos fueron veinte habitantes del Barrio Luís Viana Filho, Itapé, Bahia. Los datos apuntaron que las telenovelas proporcionan a los telespectadores discusiones sobre asuntos polémicos del día-a-día, los cuales son difundidos por el medio televisivo. Cuanto a la recepción de los telespectadores, la telenovela es recibida de forma colectiva y está

inserida en las prácticas cotidianas de las familias. Tal inserción posibilita a los telespectadores la apreheñsion de informaciones sobre la vida real y moviliza el surgimiento de discusiones sociales. Percibimos que la television rellena el vacio ampliado por el cotidiano en la vida urbana y la telenovela se muestra capaz de crear y/o cambiar comportamientos, rever conductas de los telespectadores, especialmente en lo que corresponda a los temas relacionados a la salud.

Palabras Clave: Telenovela. Salud. Telespectador.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Heloísa Buarque de. **Telenovela, consumo e gênero**: muitas mais coisas. São Paulo: EDUSC, 2003.

ANDRADE, Roberta Manuela Barros de. **O fascínio de Scherazade**: os usos sociais da telenovela. São Paulo: Annablume, 2003.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRANDÃO, Cristina. **Características da telenovela**. Disponível em: <<http://www.oclick.com.br/artigos>>. Acesso em: 15.nov.2003>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 196/96 sobre pesquisa envolvendo seres humanos. **Bioética**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 15-25, 1996. Suplemento.

DICIONÁRIO DA TV GLOBO. **Programas de dramaturgia & entretenimento**: projeto Memória das Organizações Globo. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003. v. 1.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo; BORELLI, Silvia Helena Simões; RESENDE, Vera da Rocha. **Vivendo com a telenovela**: mediações, recepção e teleficcionalidade. São Paulo: Summus, 2002.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

SCHIAVO, Marcio Ruiz. Merchandising social: sexualidade e saúde, reprodutividade nas telenovelas. In: CONGRESSO INTERCOM, 21., 1998, Recife.

Comunicação apresentada no GT ficção televisiva seriada. Recife: Ed. da UFPE, 1998. p. 84.

SODRÉ, Muniz. **Best-seller**: a literatura de mercado. São Paulo: Ática, 1998.

Endereço para correspondência: Matheus Esdras Carmo dos Reis. Endereço: Rua São Paulo, 103. Bairro São Caetano. Itabuna – BA. CEP: 45607-145. E-mail: marilucekarla@bol.com.br

Recebido em: 03/09/2004

Aprovado em: 28/03/2005